

# ProLearn4ALL - Maletas Pedagógicas para TODOS: um projeto em curso

## Catarina Mangas

ESECS, CICS.NOVA - iACT/CI&DEI, Instituto Politécnico de Leiria

## Carla Freire

ESECS, CICS.NOVA - iACT/CI&DEI, Instituto Politécnico de Leiria

## Olga Santos

ESECS, CICS.NOVA - iACT/CI&DEI, Instituto Politécnico de Leiria

### RESUMO

*O presente relato pretende dar a conhecer o projeto ProLearn4ALL que visa a sensibilização das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico para a diferença, no sentido de se conseguir uma inclusão mais equitativa da diversidade. O trabalho pretende criar uma maleta com material lúdico pedagógico cujo enfoque são as quatro áreas da deficiência: cegueira, auditiva, motora e intelectual.*

**Palavras-chave:** *Inclusão, Necessidades Educativas Especiais, 1.º Ciclo do Ensino Básico.*

### ABSTRACT

*The report intends to present the ProLearn4ALL project that aims to raise children's awareness in primary schools, in order to achieve a more equitable inclusion of diversity. The work includes the creation of a briefcase with ludic pedagogical material which focuses on the four areas of disability: blindness, hearing, motor and intellectual.*

**Keywords:** *Inclusion; Special Educational Needs; Primary School*

---

### RELATO

Todos os estudantes, independentemente das suas características, têm necessidades específicas de educação, podendo estas ser minimizadas através de atividades regulares oferecidas pelas escolas. Contudo, existem casos específicos em que a necessidade pode afetar a funcionalidade (World Health Organization, 2007), gerando o que normalmente chamamos de Necessidade Educativa Especial (NEE).

De acordo com a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, no ano académico 2017/2018 foi identificado um total de 88 023 estudantes com NEE, dos quais 984 estão institucionalizados, 11 011 estão em escolas privadas e a grande maioria (76 028) encontra-se no ensino regular das escolas públicas.

A inclusão de estudantes com NEE no ensino regular oferece benefícios a todos, independentemente de terem ou não uma deficiência (Drabble, 2013; Graves & Ward, 2012; Strain & Bovey, 2011). De acordo com os mesmos autores, a inclusão de crianças com diferentes características na mesma sala de aula, permite a melhoria das suas competências sociais, o que reforça comportamentos positivos. O facto de uma criança sem NEE possuir mais conhecimentos nesta área, permite fomentar uma cultura de inclusão, através da aceitação da diversidade e da promoção de sentimentos positivos, face a indivíduos com alguma limitação.

Apesar das várias medidas que Portugal tem vindo a adotar nas últimas décadas, nomeadamente a criação e aprovação do Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de janeiro, ainda há muito trabalho a desenvolver, para que as práticas inclusivas sejam uma realidade desde os primeiros anos até ao ensino superior. As escolas devem disponibilizar aos seus alunos oportunidades para a aquisição de novas competências através de atividades significativas e relevantes, e de experiências que permitam compreender melhor a diversidade humana.

Neste sentido, surge o projeto ProLearn4ALL que pretende contribuir, de uma forma lúdica, para o aumento do conhecimento das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) no que concerne às NEE.

Com o intuito de se criarem materiais lúdico-pedagógicos que permitam sensibilizar as crianças do

1º CEB para a deficiência, nos seus diferentes domínios, será levada a cabo uma metodologia de investigação baseada em problemas, envolvendo estudantes de diversos cursos e graus académicos (Curso Técnico Superior Profissional – CTeSP; Licenciatura e Mestrado) ao longo das diversas etapas do projeto, que se concretizam nos seguintes objetivos:

- Recolher dados relativos a materiais lúdico-pedagógicos acessíveis;
- Desenvolver propostas de produtos lúdico-pedagógicos inovadores e acessíveis relacionados com NEE;
- Desenvolver o *design* e ilustração das propostas obtidas;
- Produzir protótipos de produtos lúdico-pedagógicos acessíveis, relativos às NEE;
- Testar os protótipos de produtos lúdico-pedagógicos acessíveis relativos às NEE nas escolas de 1.º CEB dos Agrupamentos de Escolas de Leiria;
- Reformular os produtos finais e validá-los com especialistas nas áreas da inclusão e acessibilidade;
- Disseminar o projeto e partilhar os resultados.

O projeto teve início em outubro de 2017, sendo que atualmente já se encontram duas atividades terminadas: Revisão de Literatura sobre produtos lúdico-pedagógicos acessíveis elaborada por estudantes do Mestrado em Comunicação Acessível; Propostas de produtos lúdico-pedagógicos acessíveis realizadas por estudantes do Instituto Politécnico de Leiria e do Instituto Politécnico de Coimbra, nomeadamente: CTeSP em Intervenção em Espaços Educativos, Licenciatura em Educação Social, Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa e Mestrado em Educação Especial Domínio Cognitivo-Motor.

A terceira atividade, que consiste no desenvolvimento de propostas de *design* e ilustração dos produtos lúdico-pedagógicos acessíveis, encontra-se em curso na Escola Superior de Artes e Design (ESAD - IPLeia) com o CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica.

Estas três atividades e as seguintes envolverão sempre um trabalho de articulação entre estudantes, docentes e investigadores e serão acompanhadas de uma divulgação científica que irá culminar numa sessão final de apresentação e esclarecimento aos professores do 1º CEB dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Leiria.

Tendo o ProLearn4ALL a duração de 18 meses, estima-se que termine em março de 2019, momento em que o resultado do projeto (Maletas Pedagógicas para TODOS) será oferecido às escolas envolvidas, perspetivando-se que a sua utilização tenha um efeito multiplicador no processo de inclusão.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Espera-se, com este projeto, sensibilizar as crianças do 1º CEB para a diferença no Ser Humano através do aumento de conhecimento da área da deficiência. Contudo, a participação de estudantes de diferentes níveis de ensino permitirá, também, que estes aprendam a criar soluções acessíveis à diversidade de públicos, o que por sua vez será uma mais-valia na sua formação académica e pessoal.

#### **AGRADECIMENTOS**

Projeto cofinanciado pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa Portugal 2020, através do CENTRO2020 - Programa Operacional Regional do Centro.

Cofinanciado por:



**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de janeiro. Diário da República n.4 1ª série. Ministério da Educação.
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - *Necessidades Especiais de Educação 2016/2017* - <http://www.dgeec.mec.pt/np4/224/> acesso 04/02/2018).
- Drabble, S. (2013). *Support for Children with Special Educational Needs (SEN)*. European Union: RAND Europe.
- Graves, L. & Ward, A. (2012). Special Needs Students in Inclusive Classrooms: The Impact of Social Interaction on Educational Outcomes for Learners with Emotional and Behavioral Disabilities. *European Journal of Business and Social Sciences*, 1(5), 54-69.
- Strain, P.S., & Bovey, E.H. (2011). Randomized, controlled trial of the LEAP model of early intervention for young children with autism spectrum disorders. *Topics in Early Childhood Special Education*, 31, 133-154.
- World Health Organization (2007). *Internacional Classification of Functioning, Disability and Health*. Geneva: World Health Organization.